

ESTÉTICA

Esteta óptico recicla visual do presidente

Especialista diz ter escolhido armação de óculos que combina com rosto, perfil, cabelo e cor de FH

LUIZ AUGUSTO FALCÃO

Depois de discutir a crise da polícia do Ceará com o ministro-chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, o presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu cuidar da imagem. De passagem por São Paulo, na terça-feira, ele recebeu em seu apartamento, na Rua Maranhão, dois pares de óculos artesanais feitos pelo esteta óptico Miguel Giannini — um especialista em armações que combinam com o rosto, o perfil, a altura da testa, o cabelo e a cor do cliente.

“Eu troquei os exemplares antigos por modelos mais leves e mais elegantes”, revelou Giannini ao sair do prédio de Fernando Henrique, pouco tempo depois da visita do general. “Os novos aros são harmônicos, não tornam a aparência rígida e não ocultam parcialmente o rosto.”

Oxigenação — Responsável pelo visual de estrelas e astros da TV — Patrícia Pillar e Tarcisio Meira, por exemplo — e políticos — o governador Mário Covas (PSDB), os deputados federais Delfim Netto (PPB-SP) e José Aníbal (PSDB-SP) e o presidente do PT, José Dirceu —, Giannini decidiu substituir os óculos de Fernando Henrique também por uma questão de conforto. “Quando pressionam durante muito tempo uma só região do nariz, as plaquetas das armações podem causar

problemas de oxigenação dos tecidos”, ponderou.

Para evitar danos estéticos e de saúde — como o crescimento do nariz —, as novas plaquetas são moles porque foram feitas com silicone aquoso. Uma das armações é de titânio — liga metálica leve e resistente e da cor da pele. Apenas finíssimos fios de náilon envolvem a parte inferior das lentes anti-reflexo — especiais para quem vive diante dos holofotes. “Os dois pares integram-se ao estilo do presidente”, observou o esteta óptico.

COVAS, JOSÉ DIRCEU E DELFIM NETTO TAMBÉM SÃO CLIENTES

“Mesmo porque não se pode mudar a personalidade de uma pessoa.”

Giannini garantiu que os novos modelos — os antigos também foram desenhados por ele — “participam da imagem do presidente de forma sutil, bem simpática e jovial”. Na escolha de uma armação, ele costuma levar em conta a personalidade e a profissão do cliente. “Os extrovertidos devem usar aros que acompanhem as gamas do colorido da expressão; para os introvertidos, receito algo que proje-

MUDANÇA SUTIL

O especialista Miguel Giannini teve duas idéias para os novos óculos para o presidente



COMO É HOJE



1ª SUGESTÃO



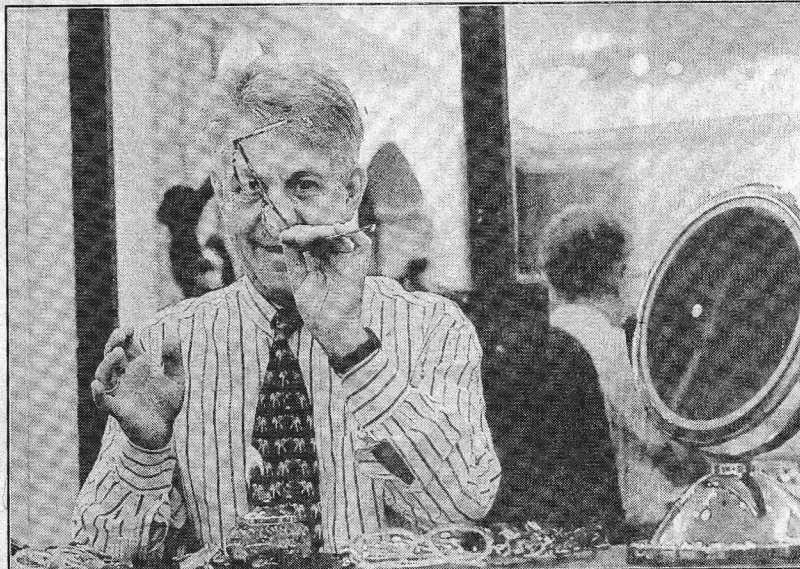
2ª SUGESTÃO

▶ te discretamente o rosto em vez de seqüestrá-lo.”

Na opinião de Giannini, armações e lentes podem contribuir com um grau maior ou menor de confiabilidade. “Há os que precisam aparentar mais idade em função do cargo que exercem”, exemplificou. “Outros procuram reduzir os efeitos conservadores agravados pelo exercício da profissão.” O especialista advertiu que se esses detalhes não forem respeitados, “a aparência geral do indivíduo transforma-se, podendo inclusive prejudicar seu comportamento social”.

Visão — Segundo Giannini, a saúde visual é o ponto a ser considerado antes de qualquer providência. “Defeitos visuais e graus de correção são determinantes na definição de um modelo de óculos”, ensinou. “Além de bonitos, eles devem oferecer 100% de visão corrigida.” No caso do presidente, o esteta óptico assegurou que não houve problemas. Na manhã da terça-feira, Fernando Henrique submeteu-se a exames com o oculista Rubens Belfort Matos. “O resultado foi ótimo”, assegurou Giannini. “A visão dele é perfeita.”

O esteta óptico também entregou dois pares para a primeira-dama Ruth Cardoso — um deles feito de um metal leve chamado optil. “Ficaram lindíssimos”, disse. Na porta do prédio do presidente, na terça-feira, Giannini ainda tentou fazer mistério ao ser indagado como seriam os óculos de Fernando Henrique. “Surprise”, respondeu. No dia seguinte, quebrou o segredo, pois já imaginava o presidente usando seus novos modelos.



Giannini também selecionou aros para Ruth: “Ficaram lindíssimos”

Fernando Sampaio/AE—16/4/96